

Integral Access  
Distribuidora de  
Títulos e Valores  
Mobiliários Ltda.

**Demonstrações financeiras em 31  
de dezembro de 2019**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balanco patrimonial</b>	<b>6</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras</b>	<b>10</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Cotistas e aos Administradores da**  
**Integral Access Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**  
*São Paulo – SP*

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Integral Access Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 24 de setembro (data de constituição da Distribuidora) a 31 de dezembro de 2019, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Integral Access Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 24 de setembro a 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Distribuidora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de abril de 2020

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Rodrigo Cruz Bassi  
Contador CRC 1SP261156/O-7

## Integral Access Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	<u>31/12/2019</u>		Nota	<u>31/12/2019</u>
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Títulos e valores mobiliários	4	<u>4.000</u>	Contas a pagar	5	<u>6</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>4.000</u>	<b>Total do passivo</b>		<u>6</u>
			<b>Patrimônio líquido</b>	6	
			Capital social subscrito		4.000
			Prejuízos acumulados		<u>-6</u>
			<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>3.994</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><u>4.000</u></u>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><u>4.000</u></u>

## Integral Access Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

### Demonstração do resultado do exercício

Período de 24 de setembro de 2019 a 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	<u>31/12/2019</u>
<b>Despesas operacionais</b>		<u>                    </u>
Serviços prestados por terceiros	7	<u>                    (6)</u>
<b>Total despesas operacionais</b>		<u>                    (6)</u>
<b>Prejuízo líquido do período</b>		<u>                    (6)</u>
<b>Prejuízo líquido por lote de mil cotas - R\$</b>		<b>0,002</b>

## Integral Access Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2019

*(Em milhares de reais)*

	Capital social		Prejuízos acumulados	Total
	Subscrito	à integralizar		
<b>Constituição empresarial em 24 de setembro de 2019</b>	<b>4.000</b>	<b>(4.000)</b>	-	-
Integralização de capital (Nota 6)	-	4.000	-	<b>4.000</b>
Prejuízo líquido do período	-	-	(6)	<b>(6)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>4.000</b>	-	<b>(6)</b>	<b>3.994</b>



## Integral Access Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

### Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Período de 24 de setembro de 2019 a 31 de dezembro de 2019

*(Em milhares de reais)*

	Nota	<u>31/12/2019</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo líquido do período		<u>(6)</u>
<b>(Redução) aumento nos passivos operacionais</b>		
Contas a pagar		6
<b>Fluxos de caixa líquidos provenientes das (aplicadas nas) atividades operacionais</b>		<u>-</u>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>-</u>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do período		-
No fim do período		-
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>-</u>

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Período de 24 de setembro (data de constituição da Distribuidora) a 31 de dezembro de 2019**

*(Em milhares de Reais, exceto o valor nominal por quota)*

### **1 Contexto operacional**

A empresa Integral Access Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora"), sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.663, 3º andar, CEP 01.452-001, bairro Jardim Paulistano, Cidade de São Paulo/SP, tem como objeto social a prática de operações inerentes às distribuidoras de títulos e valores mobiliários de acordo com a regulamentação emitida pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM nas suas respectivas áreas de competência.

A Distribuidora foi constituída em 24 de setembro de 2019 e até 31 de dezembro de 2019 não havia iniciado suas atividades operacionais. A autorização de funcionamento da Distribuidora pelo Banco Central ocorreu em 26 de novembro de 2019.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Distribuidora foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, considerando a partir do exercício de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, o Código Civil Brasileiro, no que trata sobre sociedades limitadas, e normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, e são apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e suas interpretações, aplicáveis às instituições financeiras, foram aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN:

<b>CPC</b>	<b>Tema</b>	<b>Resolução CMN</b>
00 - R1	Pronunciamento Conceitual Básico	4.144/12
01 - R1	Redução ao valor recuperável de Ativos	3.566/08
02 - R2	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras	4.524/16
03 - R2	Demonstração dos Fluxos de Caixa	3.604/08
04 - R1	Ativo Intangível	4.534/16
05 - R1	Divulgação sobre Partes Relacionadas	3.750/09
10 - R1	Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
23	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.007/11
24	Evento Subsequente	3.973/11
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
27	Ativo Imobilizado	4.535/16
33 - R1	Benefícios a Empregados	4.424/15

A autorização para conclusão e emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria da Distribuidora em 28 de abril de 2020.

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Distribuidora. Os saldos estão apresentados em milhares de Reais, exceto quando de outra forma divulgado.

#### **b. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração da Distribuidora, conforme Circular BACEN nº 3.068/2001, da seguinte forma:

- **Títulos para negociação:** durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, os títulos e valores mobiliários foram adquiridos com o propósito de integralização de capital. Até 31 de dezembro de 2019 o processo de abertura da conta da Distribuidora no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) não havia sido finalizado, por esse motivo não foram registrados rendimentos e provisões fiscais sobre estes.

#### **c. Passivos circulantes**

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

#### **d. Apuração de resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

#### **e. Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 20 no mês ou R\$ 240 no exercício.

A alíquota atual da Contribuição Social, é de 15% conforme legislação vigente.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na sua compensação, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

#### **f. Lucro por cota**

É calculado com base no valor do lucro líquido do período, dividido pela quantidade de cotas em circulação nas datas dos balanços.

#### **4 Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2019 estão assim representados:

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	
	<u>Custo atualizado</u>	<u>Vencimento</u>
Títulos para negociação		
Livres	<u>4.000</u>	<u>01/09/2025</u>
Letras Financeiras do Tesouro	<u>4.000</u>	
	<u><b>4.000</b></u>	

O resultado com títulos e valores mobiliários obtido no período de 2019 não foi contabilizado pois os títulos não haviam sido transferidos para conta própria da Distribuidora. Os títulos foram adquiridos como contraparte à integralização de capital social e se encontra custodiado junto ao Banco Bradesco S/A.

#### **5 Outras obrigações**

	<u>2019</u>
<b>Diversas</b>	
Provisão para pagamentos a efetuar	<u>6</u>
	<u><b>6</b></u>

#### **6 Patrimônio líquido**

##### **a. Capital social**

O capital social de R\$ 4.000 é representado por 4.000.000 de cotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, e foi integralizado através da transferência de títulos públicos dos acionistas.

## **7 Despesas administrativas**

	<u>2019</u>
Despesas com serviços técnicos prestados por terceiros (a)	<u>(6)</u>
	<u><u>(6)</u></u>

(a) Os serviços técnicos são representados em sua totalidade, por custos com contabilidade.

## **8 Instrumentos financeiros derivativos**

A Distribuidora não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos durante o período findo em 31 de dezembro de 2019.

## **9 Transações com partes relacionadas**

A Distribuidora não efetuou operações com partes relacionadas durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, exceto a integralização do capital social no montante de R\$ 4.000.

## **10 Limite operacional (acordo de Basileia)**

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 10,5% dos seus ativos, ponderados por graus de risco às exposições conforme regras e instruções do BACEN. A Distribuidora estava enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor, com o índice de Basileia de 24,83% em 31 de dezembro de 2019.

## **11 Gerenciamento de riscos**

O nível de risco aceitável na condução dos negócios é definido pela Alta Administração da Empresa e foi desenvolvida considerando a natureza das operações, a complexidade dos serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

### **a. Risco de crédito**

A Distribuidora manterá a apuração de risco de crédito e alocação de capital compatível com o porte, a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição a risco de crédito da instituição. Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados; da desvalorização do contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas na negociação e dos custos de recuperação.

A Distribuidora realiza o gerenciamento do risco de crédito com base nas diretrizes e procedimentos descritos em suas Políticas de Gestão de Riscos e de Gerenciamento de Capital. A

totalidade do capital da instituição está alocado em títulos públicos, Letras Financeiras do Tesouro (LFT), que contam com garantia do Fundo Garantidor de Créditos (“FGC”) até o limite de cobertura estabelecido pela legislação.

**b. Risco de mercado**

A estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos da Distribuidora possui procedimentos para identificação dos riscos de mercado que levam em consideração a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Distribuidora, incluindo risco das operações sujeitas à variação cambial, taxas de juros, dos preços de ações e índices de ações.

O capital da Distribuidora está alocado em sua totalidade em títulos do governo, Letras Financeiras do Tesouro (LFT) com vencimento em 01 de setembro de 2025.

A Distribuidora possui estrutura de gerenciamento do risco de mercado que realiza a mensuração e o controle de risco de mercado de forma centralizada e independente, alinhada ao apetite de risco definido pela Diretoria Executiva, a qual adota uma política conservadora na administração das exposições a riscos de mercado. A Distribuidora encontra-se apta a atender às exigências da Resolução CMN nº 4.557/17, que trata da estrutura de gerenciamento dos riscos e a estrutura de gerenciamento de capital.

**c. Risco de liquidez**

A estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos da Distribuidora possui procedimentos para identificação dos riscos de liquidez, definidos na Política de Gestão de Riscos e Gerenciamento de Capital como (i) a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem que isso afete suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; ou (ii) a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A Distribuidora mantém estrutura de gerenciamento de risco de liquidez, composta por políticas internas e estratégias que estabelecem limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de liquidez em níveis considerados aceitáveis, compatível com a natureza das operações, complexidade dos produtos e a dimensão da exposição a risco de liquidez.

A Distribuidora possui baixo apetite para risco de liquidez, e tem por princípio alocar seu capital em ativos com liquidez diária, para reduzir o risco de não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, ou de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição. Cabe destacar que a Distribuidora encontra-se em fase pre-operacional e tem como objetivo atuar na prestação de serviços de estruturação e distribuição de títulos e valores mobiliários, de modo que não estará exposta a risco de liquidez. Dessa forma, o apetite de riscos da instituição para risco de liquidez é declarado como baixo, pois entende que a manutenção da liquidez é crucial para a continuidade e suficiência de capital da instituição.

**d. Risco operacional**

A Distribuidora possui processo de gerenciamento de risco operacional, composto por políticas e estratégias que estabelecem limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco operacional em níveis considerados aceitáveis, compatível com a natureza de suas operações, a complexidade de seus produtos e a dimensão da sua exposição ao risco operacional. O gerenciamento é realizado de forma contínua, integrada e abrangente, envolvendo áreas com atribuições específicas, sendo sua mensuração e o controle conduzidos de maneira centralizada e independente, com metodologia capaz de identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar eventos relacionados ao risco operacional; produzir documentação referente às perdas associadas ao risco operacional, coletar tempestivamente informações relevantes para a base de dados de risco operacional; classificar e agregar as perdas operacionais identificadas; efetuar tempestivamente a análise da causa raiz de cada perda operacional; efetuar análise periódica de cenários com o objetivo de estimar a exposição da instituição a eventos de alta severidade.

A Distribuidora também possui política de segurança Cibernética com o objetivo de gerenciar a integridade, a segurança e a disponibilidade dos dados e dos sistemas utilizados pela instituição; mecanismos de proteção e segurança da informação, com vistas a prevenir, detectar e reduzir vulnerabilidades a ataques digitais; controles específicos de rastreabilidade para garantir a segurança de informações sensíveis; registro, análise da causa e avaliação do impacto de eventos relacionados com a segurança da informação.

Foram estabelecidas, também, ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e a política de risco operacional, os procedimentos de documentação e o armazenamento de informações e os relatórios de gerenciamento do risco operacional, visando a diminuir ao máximo a possibilidade de fraudes e falhas relacionadas ao negócio, às pessoas e aos processos envolvidos, incluindo os riscos legais associados à inadequação ou à deficiência dos contratos firmados pela Distribuidora, bem como as sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

**e. Risco Socioambiental**

A Distribuidora possui Política de Responsabilidade Socioambiental (“PRSA”), com a finalidade de reunir os princípios, diretrizes e recomendações de natureza socioambiental que norteiam as ações nos negócios e na relação com seus clientes, contrapartes, usuários dos produtos e serviços oferecidos pela Distribuidora, a comunidade interna à sua organização e as demais pessoas que sejam impactadas por suas atividades. A PRSA foi fundamentada nos princípios da relevância e da proporcionalidade, os quais consideram o grau de exposição ao risco socioambiental das atividades e das operações da empresa, bem como a compatibilidade da PRSA com a natureza da empresa e com a complexidade de suas atividades e de seus serviços e produtos.

As mudanças ambientais e sociais às quais as empresas estarão expostas nos próximos 20 anos trarão riscos e oportunidades na busca do desenvolvimento sustentável. Tendo isso em vista, a PRSA tem como seus principais objetivos:

- a) Assegurar o comprometimento sustentável da Distribuidora, levando em consideração o nível dos riscos sociais e ambientais aos quais ela está exposta e de complexidade de suas atividades, serviços e produtos;
- b) Estabelecer princípios e diretrizes que norteiam as atividades da Distribuidora com relação às ações de natureza socioambiental nos negócios e sua relação com as partes relacionadas, tais como os clientes e usuários de seus produtos e serviços, comunidade interna formada pelos colaboradores, comunidade externa formada pelos fornecedores e outras partes interessadas possíveis de serem impactadas por suas atividades;
- c) Estabelecer uma estrutura de governança adequada para a implementação das ações estratégicas através de processos internos que permitam identificar, avaliar, mitigar e prevenir riscos socioambientais inerentes às atividades e operações da instituição; e
- d) Incentivar, promover e ampliar medidas de boas práticas socioambientais, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Em cumprimento aos objetivos acima mencionados, a Distribuidora divulgará seu posicionamento perante as partes interessadas e fará avaliação periódica da eficiência da PRSA.

## **12 Passivos contingentes**

A Distribuidora não é parte de processos ou discussões judiciais no período findo em 31 de dezembro de 2019.

## **13 Eventos subsequentes**

Desde o início de janeiro de 2020, o surto de coronavírus, que é uma situação em rápida evolução, impactou adversamente as atividades econômicas globais. O rápido desenvolvimento e fluidez dessa situação impedem qualquer previsão como seu impacto final. Adicionalmente, certas ações da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e a Rússia também trouxeram aumento na volatilidade nos mercados financeiros e de capitais. Estes eventos podem ter um impacto adverso contínuo nas condições econômicas e de mercado e desencadear um período de desaceleração econômica global. A Administração não acredita que haja impacto financeiro nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, como resultado destes eventos subsequentes visto que Distribuidora ainda está em fase pré-operacional, e está monitorando os desenvolvimentos relacionados ao coronavírus e coordenando sua resposta operacional com base nos planos de negócios existentes e nas orientações de organizações globais de saúde, governos relevantes e melhores práticas gerais de resposta a pandemia.

\* \* \*

Bruno Amadei Junior  
CFO  
CPF: 049.682.308-69

Rodrigo Cereza Menocci  
Contador  
CRC 1SP291209/ O-3